



A CONTRARREFORMA DA SAÚDE NO BRASIL: PRIVATIZAÇÃO, DESFINANCIAMENTO E TETO DE GASTOS EXPROPRIANDO DIREITOS

CRISTIANI DERNER VALENTE

Introdução: O artigo aborda a contrarreforma do Sistema Único de Saúde (SUS) no Brasil, explorando os impactos da privatização, do desfinanciamento e do teto de gastos sobre o direito universal à saúde. Utilizando pesquisa bibliográfica e documental, analisa-se como crises econômicas têm sido usadas para justificar o enfraquecimento do SUS e a mercantilização da saúde, agravando as desigualdades sociais. **Objetivos:** O presente trabalho tem como objetivo problematizar as políticas neoliberais que desmontam o SUS e examinar como a privatização e o subfinanciamento afetam o acesso universal à saúde. O trabalho busca destacar a importância de preservar a saúde como um direito e não como mercadoria. **Materiais e métodos:** Este estudo utiliza uma abordagem qualitativa com análise de literatura acadêmica, documentos oficiais e dados históricos. São examinadas legislações como a Constituição Federal de 1988, a Emenda Constitucional 95/2016, e eventos como a criação do SUS e a VIII Conferência Nacional de Saúde. **Resultados:** A pesquisa evidencia que o SUS, idealizado para promover saúde universal, enfrenta desafios crescentes. A privatização, iniciada nos anos 1990, transformou a saúde pública em um mercado, excluindo os mais pobres. O desfinanciamento, agravado pelo teto de gastos, reduziu significativamente os recursos para saúde, afetando diretamente a qualidade e o acesso aos serviços. O impacto da pandemia da COVID-19 demonstrou como políticas neoliberais, como o negacionismo do governo Bolsonaro, aprofundaram a crise sanitária. **Conclusão:** O SUS, embora tenha sido uma conquista histórica, está ameaçado por políticas neoliberais que priorizam o mercado em detrimento dos direitos sociais. Para reverter esse cenário, é fundamental repensar o modelo econômico vigente, fortalecer o financiamento público e combater as desigualdades estruturais. Sem essas mudanças, a saúde universal continuará sendo um ideal inalcançável no Brasil.

Palavras-chave: **SAÚDE; SUS; REFORMA SANITÁRIA; PRIVATIZAÇÃO; SAÚDE PÚBLICA**